

## VISITA A BIBLIOTECAS NA ALEMANHA

**Ursula Blattmann**

**Resumo:** Relato sobre a viagem técnico e científica, realizada no período de outubro a novembro de 2005, na Alemanha. Com o apoio da Biblioteca & Informação Internacional da Federação das Associações de Bibliotecários da Alemanha, foram visitadas bibliotecas – acadêmicas, públicas, estaduais e nacional, centro de cooperação catalográfica, instituição na formação de profissionais da informação e serviço de preparo técnico de materiais para bibliotecas. A viagem foi uma excelente oportunidade para conhecer acervos, processos e serviços desenvolvidos por profissionais da informação.

**Palavras-chave:** Biblioteca – visita internacional; Bibliotecário – experiência internacional; Intercâmbio bibliotecário; Formação profissional; Movimento associativo

### 1 A VIAGEM

Desde o encaminhamento do formulário do *Fachaufenthalt* (visita técnica) ao *Bibliothek & Information International* (<http://www.goethe.de/kug/mui/bib/prj/bii/deindex.htm>) in der *Bundesvereinigung Deutscher Bibliotheksverbände* (BDB), Biblioteca & Informação Internacional da Federação das Associações de Bibliotecários da Alemanha, em dezembro de 2003, as expectativas pessoais e profissionais consistiam em: a) conhecer ambientes de leitura nas bibliotecas da Alemanha; b) ampliar a rede de contatos com os bibliotecários; c) analisar a situação visitada e confrontar com a realidade brasileira; d) identificar as mudanças dos processos em bibliotecas e o desenvolvimento do trabalho internacional da biblioteconomia e ciência da informação.

As metas eram de: a) entender a formação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação; b) visitar bibliotecas e centros de informação; c) observar o trabalho cooperativo principalmente entre o movimento associativo de bibliotecários; d) apreender como e o quais as bibliotecas e os bibliotecários utilizam as novas tecnologias da informação e comunicação; e) compreender a mudança nos processos, o desenvolvimento de melhores serviços aos leitores e as conseqüências da leitura eletrônica nas bibliotecas.

No formulário também era necessário contextualizar as experiências internacionais realizadas mencionando data e local. Foi necessário especificar quem assumiria os encargos financeiros, pois a BII-BDB facilita os contatos diretos com as instituições (bibliotecas e centros de informações) e com as pessoas (bibliotecários e professores) na Alemanha, o que é extremamente útil e concretiza

o planejamento do roteiro. O auxílio financeiro da BII para alimentação, transporte e estada consistia em 60 Euros diários para 21 dias de visitas oficiais. Procurou-se apoio financeiro nas diversas instituições locais, estaduais e em nível federal mas nenhuma resposta positiva estava presente, de tal maneira que em setembro de 2005, comuniquei, lamentavelmente, aos colegas bibliotecários do Instituto Goethe no Brasil, que não poderia viajar. A situação constrangedora foi resolvida, com parte do pagamento das passagens aéreas intercontinentais. Agradeço o apoio do Instituto Goethe de São Paulo pois tornou possível a viagem.

## 1.1 Entre dois mundos

A viagem para a Alemanha foi encantadora! Estava programada para iniciar em 4 de novembro, mas foi antecipada uma semana, pois minha tia, da cidade de Cuxhaven – do estado da Baixa Saxônia, no norte da Alemanha, dissera ser muito oportuno para rever lugares e descansar um pouco antes do intenso roteiro de visitas programadas, e principalmente por ela estar com viagem marcada para novembro. Desta maneira os planos originais (somente três semanas) foram alterados.

Dia 28 de outubro - início da viagem. Chegada na Alemanha, em Frankfurt, no sábado, dia 29, às 14 horas.

Na segunda-feira, dia 31, visita ao centro da cidade de Cuxhaven, concentra suas atividades marítimas - [http://www.cuxhaven.de/cuxhaven\\_1076.php](http://www.cuxhaven.de/cuxhaven_1076.php), seja desde cargas, passageiros, pesca e de turismo <http://www.cuxhaven-port.de/>. Interessante o jornal local *Cuxhavener Narichten* (<http://www.cn-online.de/>) deixa exposto cada página do jornal diário na vitrine.

A biblioteca pública de Cuxhaven - [http://www.cuxhaven.de/cuxhaven\\_54.php](http://www.cuxhaven.de/cuxhaven_54.php) está bem localizada no centro da cidade. Foi um prazer ver tantos livros novos e bem preparados; novas mídias (CD-ROM, CD-AUDIO, jogos de *playstation*, vídeos e DVDs de filmes e de computadores), partituras, revistas, jornais, coleções destinadas para as diferentes faixas etárias e a disposição também a coleção de obras com tamanho das fontes maiores. Oferece mais de 100.000 itens mídias. A nova mania são os livros contados (cds, k7) conhecidos como *hörbücher*, os quais as pessoas utilizam na hora de fazer outras atividades, por exemplo, em caminhadas ou nas atividades domésticas.

A biblioteca oferece computadores para o manuseio dos softwares ou mesmo para conseguirem oportunidades de trabalho. Sensacional é o café na biblioteca, muito acolhedor e convidativo ao leitor no qual se pode ler revistas ou os jornais. Também o uso da Internet pode ser realizado na biblioteca, mas o serviço custa para o 1,50 Euro para meia hora. O cadastro do leitor custa 15 Euros para 12 meses ou 3 Euros por mês. Para crianças e adolescentes é gratuito. Pessoas que estão alojadas em estabelecimentos de repouso, descanso etc, tem desconto de

50%, isto é, apenas 1,50 por mês. Também existe este diferencial para as pessoas que recebem auxílio social, estudantes, recrutas militares ou do serviço social. Para a inscrição de leitor é necessário a carteira de identidade ou passaporte com o credenciamento (comprovar residência na cidade); enquanto para crianças, jovens e estudantes precisam apresentar a anuência escrita dos responsáveis. O horário de atendimento ao público: nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras é das 10 às 18 h; enquanto na quinta-feira é das 14 às 19h e no sábado das 10 às 13 horas, o interessante que as atividades internas da biblioteca começam cedo, geralmente a partir das 7 horas, isto significa os preparativos do antes e do depois do atendimento ao público. O material da biblioteca pode ser consultado e prolongado seu empréstimo pelo catálogo na Internet, desde que não haja reservas.

Ao finalizar a visita na biblioteca pública se percebe a escassez informacional vivenciada no Brasil, a falta de infra-estrutura e de suportes da informação atuais e direcionados aos diferentes públicos. Interessante destacar a programação das atividades da biblioteca ([http://www.cuxhaven.de/cuxhaven\\_55.php](http://www.cuxhaven.de/cuxhaven_55.php)) vinculada ao calendário cultural de museus, teatro, música, dança, entre outras atividades do município. É preciso mencionar o foco para a alfabetização e o letramento ocorre visivelmente no idioma alemão, mas, observa-se a preocupação em atender qualitativamente as comunidades de outras nacionalidades e etnias como turcos, espanhóis e portugueses.

Nos dias 3 e 4 terminei a elaboração da palestra sobre "Bibliotecas Digitais no Brasil", a ser efetuada nos dias 14 e 17 de novembro, na Escola Superior de Mídias. Com a ajuda de minha tia fizemos a tradução para deixar bilíngüe <http://www.geocities.com/ublattmann/papers/vortrag.htm>.

## **2 A SEGUNDA SEMANA - CIDADE DE STUTTGART**

Continuamos a viagem rumo ao sudoeste da Alemanha. Chegamos na capital do estado de Baden-Wurtttemberg – a cidade Stuttgart - <http://www.stuttgart.de> - às 9 da noite, fomos recepcionados pelo professor Hoffmann, da Escola Superior de Mídia - *Hochschule der Midien* - <http://www.hdm-stuttgart.de/>. Muito gentil e objetivo. Entregou o mapa da cidade, livro sobre a Escola Superior de Mídias e também de Stuttgart - <http://www.virtuell.stuttgart-tourist.de/flash.html>, uma cidade com aproximadamente 600.000 habitantes. Aconselhou sobre lugares abertos aos domingos.

No dia 7, conhecemos a simpática e atenciosa professora Payer. Conversamos e analisamos a agenda dos roteiros para os próximos dias. Em seguida fomos até a Biblioteca Pública Estadual de Baden-Wuerttemberg.

## 2.1 Biblioteca Pública Estadual de Wuerttemberg – *Wuerttembergische Landesbibliothek - WLB*

A Biblioteca Pública Estadual de Wuerttemberg - <http://www.wlb-stuttgart.de/>, construída em prédio moderno entre os anos de 1964-1970, com estilo concreto. Sua fundação data de 11 de fevereiro de 1765 pelo duque Carl Eugen Von Wuerttemberg, a biblioteca passou por diferentes prédios e está situada no endereço: Konrad-Adenauer-Str. 8. A visita eletrônica orientada apresenta 39 etapas nas quais estão fotografias e facilita a ambientação ([http://www.wlb-stuttgart.de/rundgang/start\\_vr.htm](http://www.wlb-stuttgart.de/rundgang/start_vr.htm)).

As visitas orientadas presenciais são realizadas na primeira quarta-feira de cada mês iniciando às 14h30 min e às 18h. ou em casos especiais (é fundamental fazer o agendamento direto com a biblioteca).

O horário de atendimento da biblioteca é de segunda-feira à sexta-feira das 8 às 20 horas, e aos sábados das 9 às 13 horas. Existem diferentes horários para as divisões e setores da biblioteca.

A biblioteca serve como uma biblioteca universal científica para o ensino e a pesquisa e também para a capacitação profissional e cultura geral. Coleciona obras literárias para todas áreas científicas. Seus depósitos no subsolo são conhecidos como “*Magazinen*”, ocupam dois andares do tamanho 120X60 metros, e possuem divisórias internas contra fogo. O sistema de circulação dos livros no “*Magazin*” ocorre por meio de roldanas, nas quais são depositadas as caixas com os livros, estas são levadas para o setor de atendimento e depois distribuídos nas estantes para serem retirados pelos leitores. No local aonde é retirada determinada obra fica disponibilizada uma ficha em invólucro vermelho com as especificações do material. Existem 5 horários de atendimento neste setor, por exemplo se a solicitação foi realizada até as 7h30 min estará disponível ao leitor às 10h 30 min. Os prazos de empréstimos podem ser renovados desde que não exista reserva de outro leitor. Os pontos de acesso à Internet podem ser utilizados por 45 min por usuário sem custos adicionais. Estão disponibilizadas instalações para quem utiliza *notebooks* ou similares. Além de uma cafeteria logo na entrada do prédio, próximo ao hall de exposições.

O ambiente para fotocópias é gerenciado pelo próprio usuário, no qual utiliza moedas. São diferentes serviços de fotocópias: coloridas, reproduções de textos e de gravuras e digitalização. No caso pode ser solicitado auxílio ao pessoal de apoio da biblioteca.

O acervo ultrapassa os 5 milhões de itens, destacando as coleções de 3.400.000 de livros, 13.198 periódicos correntes, 15.264 manuscritos, 7.039 incunábulo, 128.397 mapas, 63.465 notas, 390.995 microformas, 7.224 CD-ROMs, 568.613 fotografias, entre outras coleções está a coleção de bíblias - <http://www.wlb-stuttgart.de/archive/bibelslg.html>, entre as quais a de Gutenberg. A coleção de jornais fica ao lado do salão de leitura de jornais. Apenas 3% dos

livros estão disponíveis no sistema de acesso livre, enquanto 97% do acervo é em áreas restritas - *Magazin*.

### 2.1.1 Catálogos da WLB

No DigiKat - *Digitalisierter alphabetischer Zettelkatalog* - <http://digisykben.wlb-stuttgart.de> estão os livros que foram publicados até o ano de 1988 e os periódicos até 1994. Livros após 1989 e inclusive o acervo antigo, conhecido como “*Altbestand*” de 1501 até 1850 podem ser consultados no catálogo on-line - Online-Katalog - [http://www.wlb-stuttgart.de/rundgang/vr\\_bfz.htm](http://www.wlb-stuttgart.de/rundgang/vr_bfz.htm) . Catálogo sistemático on-line para mapas - OSKAR, *systematische Online-Katalog der Kartenabteilung*.

Cabe destacar que a biblioteca utiliza como notação o sistema “*numerus currens*” ou seja o número corrente da obra, por exemplo , a busca sobre “*medien*” como título e do ano de “2005”, entre os resultados observa-se *Medien im Unterricht : Grundlagen und Praxis der Mediendidaktik / von Ingbert von Martial und Volker Ladenthin. - 2., korr. u. überarb. Aufl.. - Baltmannsweiler : Schneider-Verl. Hohengehren, 2005. - 400 S. : Ill., graph. Darst.; (dt.) ISBN 3-89676-971-5*, e a notação **55/10224**. O importante é a informação estar organizada - requer uma boa descrição dos elementos bibliográficos e adaptação conforme o sistema de classificação.

A biblioteca tem apoio financeiro do ministério da Ciência, Pesquisa e Artes do Estado de Baden-Wuerttemberg, e é biblioteca regional para este estado federativo da Alemanha. Cabe lembrar que no estado são duas bibliotecas estaduais, a outra está localizada em Karlsruhe. Nesta biblioteca são cerca de 135 funcionários (auxiliares e bibliotecários) para desenvolverem os serviços, as atividades e tarefas.

Alguns dados estatísticos do ano de 2004 :

273 dias com atendimento ao público;

64 horas por semana de atendimento ao público;

1.130.380 empréstimos;

34.206 usuários ativos;

260.241 atendimentos nos salões de leitura;

59.860 atendimento a perguntas e informações;

285 orientações e visitas orientadas;

91.427 empréstimo entre-bibliotecas (ativo/entregas);

23.205 empréstimo entre-bibliotecas (passivo/encomendas);

5 exposições culturais;

20 atividades culturais como palestras.

Em 2004 a coleção aumentou em 80.900 itens, sendo por compra 36.460, depósito 27.737, permuta 747, doados 15.976.

### 2.1.2 Algumas particularidades da visita na WLB

Na entrada estava a exposição sobre Eric Carle ([www.eric-carle.com](http://www.eric-carle.com)), sua obra em diferentes idiomas, detalhes em [http://www.wlb-stuttgart.de/aktuelles/eric\\_carle.html](http://www.wlb-stuttgart.de/aktuelles/eric_carle.html).

O ponto de encontro logo na recepção, conhecida como *Garderobe* (local para deixar mochilas, bolsas e casacos), é comum usar os armários com fechadura nas bibliotecas, para isso é necessário utilizar moedas de 2 Euros as quais podem ser resgatadas no momento de retirar o material depositado.

A visita orientada começou as 9h45min com a recepção do colega Dr. Joerg Ennen. Ele entregou a programação e em seguida a Professora Payer se despediu, pois tinha outras atividades.

Logo no início da visita, as atividades foram direcionadas ao setor de empréstimo – *Leihstelle und Magazin*, sob orientação da bibliotecária Senhora Wildermuth e a apresentação do ambiente pela colega Carla Wagner.

O trabalho na *Landesbibliothek* é muito dinâmico. Impressionou-me a gestão do acervo, o desenvolvimento da coleção, o trabalho bibliográfico estadual – conhecido como *Landesbibliographie*, é um projeto colaborativo entre as duas bibliotecas públicas estaduais a de Karlsruhe e a de Stuttgart. Tem como objetivo mapear todas as informações registradas sejam em livros, brochuras, periódicos, audiovisuais e mídias eletrônicas sobre todo estado de Baden-Württemberg, as localidades e regiões e personalidades deste estado. Também é colecionada a literatura cinzenta “*Graues Literatur*”, isto é publicações não disponibilizadas por editoras no caso de Associações e outros órgãos. Tem como abrangência toda literatura que envolve pessoas e da área científica. Os dados atualizados constantemente estão disponibilizados desde 1986 no catálogo on-line <http://www.wlb-stuttgart.de/bawue/lanbib.html> e a interface de pesquisa em <http://www.statistik.baden-wuerttemberg.de/LABI/home.asp>. A manutenção do banco de dados ReDI – *Regionale Datenbank-Information* para as escolas superiores estaduais e das bibliotecas públicas estaduais de Baden-Württemberg . <http://www-fr.redi-bw.de/index.php>, disponibiliza aos associados diretrizes bibliográficas, base de dados com texto na íntegra e factuais via Internet. O desenvolvimento e manutenção operacional esta sob responsabilidade das universidades de Freiburg e Stuttgart. Também são realizadas pelo setor da WLB atividades cooperativas na manutenção do catálogo virtual bibliográfico da Alemanha – *Virtuelle Deutsche Landesbibliographie* - <http://www.ubka.uni-karlsruhe.de/landesbibliographie/index.html>, esse ambiente proporciona a meta-busca nas bibliografias regionais da Alemanha.

O uso de novas tecnologias está em contexto ergonômico, isto é, desde telas grandes, de 19 polegadas, para facilitar a leitura e o trabalho; o acesso aos grandes bancos de dados; além da velocidade do sistema de comunicação (de 2 a 10 Gb). A visita foi muito interessante e proveitosa.

## **2.2 Seminário em Ludwigsburg sobre Tele-trabalho em bibliotecas – *Veranstaltung über Tele-Arbeit in Bibliotheken – Ludwigsburg***

Na terça-feira, dia 8, havia a capacitação continuada para bibliotecários na cidade de Ludwigsburg. Evento promovido pela Associação Regional de Bibliotecários do Sudoeste – *Regionalverband Südwest* – do *Verein Deutscher Bibliothekare e.V.* – <http://www.vdb-online.org>, fundado em 1900 (é a mais antiga associação de bibliotecários da Alemanha), conta com 1.600 associados.

As atividades do evento foram realizadas entre 11 às 16h 30 min., na Escola Superior de Pedagogia, moderador Dr. Klaus-Rainer Brintzinger – da Universidade de Tübingen.

O programa consistia em :

11 h – Boas vindas e apresentação do presidente do VDB-RV Südwest – Dr. Klaus-Rainer Brintzinger;

11 h 15min – Aspectos legais do tele-trabalho – “*Rechtliche Aspekte der Telearbeit*” por Cornelia Hall, da Universidade de Tübingen;

12 h Experiência com o teletrabalho na Baviera – *Erfahrungen mit Telearbeit in Bayern*, pela Dra. Maria Löffler, da Biblioteca Universitária de Eichstätt;

12 h 30 min – pausa para o almoço;

13 h 15 min – Tele-trabalho na prática – “*Telearbeit in der Praxis*”, por Petra Hätscher, da Biblioteca Universitária de Konstanz;

14 h – Experiência com um puro local de tele-trabalho – “*Erfahrungen mit einen Telearbeitsplatz*”, por Renate Hannemann, da Bibliothekservice-zentrum Baden-Württemberg BSZ – Konstanz, a experiência foi lida pela colega Bettina Sabelus ;

14 h 45 min Intervalo para o café

15 h 15 min Referência temática e tele-trabalho – “*Fachreferat und Telearbeit*”, por Karlheinz Pappenberg, Biblioteca Universitária de Konstanz;

16 h Discussões dos presentes e comentários finais.

**Comentários:** o evento bem organizado, logo na chegada estavam disponibilizados os crachás, a documentação e a programação. O momento das pausas foi propício para troca de experiências e contatar colegas. No final do evento o moderador sintetiza que o tele-trabalho acontece de fato e a tendência é ampliar o número de pessoas e atividades. Destaca o processo de aprendizagem do momento da participação dos apresentadores, a importância da troca de opiniões e reflexões.

## **2.3 Biblioteca da Universidade de Stuttgart**

Na quarta-feira, dia 9, as 10 horas iniciou a visita orientada na Biblioteca Universitária da Universidade de Stuttgart - <http://www.ub.uni-stuttgart.de/>. Fui

recepcionada na direção da Biblioteca Universitária pelos colegas senhores Graf (diretor interino) e Kämper (especialista em recursos eletrônicos - <http://elib.uni-stuttgart.de/opus/index.php> e bibliotecário de referência nas áreas de tecnologia aero-espacial, física e astronomia) e a senhora Giebenhain (especialista em *e-books* - <http://www.ub.uni-stuttgart.de/suche/e-books.phtml> - e bibliotecária de referência nas áreas de arquitetura, engenharia civil, meio ambiente) a qual em seguida proporcionou uma visita nas instalações da BU.

Em nossa conversa inicial, breve histórico da universidade: instituição iniciada como Escola Técnica Superior no ano de 1829, e em 1967 tornou-se universidade. A biblioteca no centro de Stuttgart, é central do sistema de bibliotecas, possibilita o acesso para 128 bibliotecas setoriais e de institutos da universidade (<http://www.ub.uni-stuttgart.de/wirueberuns/bibsystem/>), são 77 funcionários (empregos) (<http://www.ub.uni-stuttgart.de/wirueberuns/mitarbeiter/>).

Com um acervo geral de cerca 2,1 milhões de títulos de livros. O acervo, no prédio principal, é composto por 1.158.146 exemplares de livros, 1.278 periódicos impressos, sendo 420.000 exemplares estão disponíveis no acesso aberto. Na biblioteca setorial do distrito de Vaihingen, mais da metade do acervo está disponível no acesso aberto (cerca de 200.000 volumes e 1.407 periódicos impressos). A Biblioteca Universitária é desde 1979 representante das normas DIN – *Deutschen Normenwerks*, e desde janeiro de 2005 oferece o acesso às normas via intranet no formato eletrônico - [http://www.bibliothek.uni-regensburg.de/dbinfo/einzeln.phtml?bib\\_id=ub\\_s&colors=7&titel\\_id=1193](http://www.bibliothek.uni-regensburg.de/dbinfo/einzeln.phtml?bib_id=ub_s&colors=7&titel_id=1193).

Alguns destaques: 214.726 dissertações, 106.313 microformas, 186.303 normas técnicas, 2.625 periódicos correntes impressos, 13.856 periódicos no formato eletrônico. Ampliação do acervo em 2004 em 29.223 itens midiáticos sendo: 14.336 por compra; 5.789 por permuta; e, 9.098 por doação. Usuários em 2004: 24.027 usuários ativos; 699.869 empréstimos, sendo 327.673 renovações, e 98.317 reservas.

Desde 1981 são oferecidas buscas on-line em bases de dados externas (STN International, FIZ Technik, Data-Star, DIMDI). A partir de março de 2005 todas bases de dados on-line e em CD-ROM - <http://www.cdrom.uni-stuttgart.de/> - são oferecidas via intranet conhecido como *Datenbank-Infosystem* - DBIS - [http://www.bibliothek.uni-regensburg.de/dbinfo/?bib\\_id=ub\\_s](http://www.bibliothek.uni-regensburg.de/dbinfo/?bib_id=ub_s). As publicações periódicas são ofertadas pelo sistema cooperativo EZB (*Elektronische Zeitschriftenbibliothek*) - <http://rzblx1.uni-regensburg.de/ezeit/>.

A biblioteca universitária é membro ativo, desde 1990, no *Südwestdeutschen Bibliotheksverbund* (SWB) – Associação de Bibliotecas do Sudoeste da Alemanha - <http://swb.bsz-bw.de/>, e realiza a catalogação cooperativa. Os dados das monografias são legíveis pelo computador.

A partir de junho de 1996 a BU integrou os catálogos no *Stuttgarter Online-Katalog* (StOPAC = *Stuttgarter Online Public Access Catalogue*), o *Online-*

*Katalogue* da BU e o *Online-Gesamtkatalog*. Este processo contínuo de integração possibilitou o sistema de informação da região de Stuttgart conhecido como BISS - [http://www.biss.belwue.de/cgi-bin/bissform.cgi?opacdb=DB\\_UBS\\_INST](http://www.biss.belwue.de/cgi-bin/bissform.cgi?opacdb=DB_UBS_INST) . A preocupação em oferecer as informações levou a apresentarem informações no idioma inglês sobre o *Online Publications da Universidade de Stuttgart* – OPUS - [http://elib.uni-stuttgart.de/opus/doku/english/index\\_english.php](http://elib.uni-stuttgart.de/opus/doku/english/index_english.php)

No período da tarde, os senhores Kämper e Guhling (estudante na área de química que está em fase de estágio na biblioteca para ser especialista da biblioteca - *Fachreferendar*) e eu, fomos ao campi de Vaihingen para visitar a biblioteca e acompanhar a demonstração da Dra. Hinrichs (especialista nas áreas biologia, química, ciências agrárias, medicina, veterinária entre outras) sobre a “utilização dos recursos da biblioteca”. Exemplificou o uso das bases de dados na intranet – normas DIN, do *Chemical Abstract*, da REDU, do *ScieFinder*, o uso do controle de vocabulário, e no final uma visita aos setores da biblioteca.

Voltamos ao prédio da biblioteca central, e o senhor Kämper mostrou sua participação ativa no qual conseguiu a redução de preços das provedores de bases de dados internacionais quando se luta no processo de movimento associativo de bibliotecários - [http://www.ub.uni-stuttgart.de/ejournals/Nature\\_und\\_Science\\_Testphase.html](http://www.ub.uni-stuttgart.de/ejournals/Nature_und_Science_Testphase.html). Em seguida apresentou dados estatísticos das bibliotecas na Alemanha - *Deutsche Bibliotheksstatistik* (DBS) - <http://www.hbz-nrw.de/angebote/dbs/> e da Universidade de Stuttgart, entre os quais são cerca de 1.700 estudantes da China e nenhum do Brasil.

Para finalizar nossa conversa encontramos a Dra. Hinrichs e fomos trocar idéias fora da biblioteca, pois já eram 20 horas. Entre as quais a importância de bibliotecários escreverem mais, não apenas em listas de discussões ou *blogs*, mas artigos para resgatar o fazer dinâmico e contínuo, que muitas vezes poucos sabem e conhecem essa realidade.

## **2.4 Biblioteca Pública de Stuttgart - Stadtbücherei**

Na quinta-feira, dia 10, as 10 horas começou a visita na Biblioteca Pública Municipal de Stuttgart - <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/> , fica próxima a WLB. O *Wilhelmshpalais* prédio construído no estilo clássico pelo italiano Giovanni Salucci, entre 1834 a 1840 por ordem do Imperador Wilhelm I para as suas filhas Sophie e Marie.

Fui recepcionada pela bibliotecária senhora Brunner, a qual desculpou a ausência da diretora da biblioteca senhora Bussmann. Em seguida apresentou o roteiro para os próximos dois dias. A biblioteca tinha uma exposição sobre chocolate, iniciada em 24 de outubro de 2005 até 14 de janeiro de 2006 (o dia 24 de outubro é o dia da Biblioteca no estado de Baden-Württemberg). A biblioteca estava envolvida totalmente com as atividades: desde fotografias, livros, receitas e uma grande empresa de chocolates patrocinou a distribuição de chocolates.

A biblioteca é central, e é composta por 20 bibliotecas setoriais em diferentes localidades da cidade de Stuttgart, inclusive conta com um carro-biblioteca, com 23 postos de atendimento. O catálogo on-line está disponível em <http://141.31.128.163/wwwopac/start.htm>, e o catálogo da região de Stuttgart em <http://portal01.bsz-bw.de:8090/servlet/Top/searchadvanced>. O horário aberto ao público é de segunda a sexta-feira das 11-19h e aos sábados das 10 as 16h. A biblioteca possuía em 2004, 1.245.307 de livros, foram mais de 2.235.000 freqüentadores, sendo realizados 5.745.424 empréstimos, ou seja 6,5% a mais que o ano de 2003. A média anual de empréstimos por habitante é de 9,7 itens. Foram 2.089 eventos realizados em 2004, o calendário de eventos é lançado semestralmente (<http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/stbakt.htm>), sendo uma pessoa encarregada para o planejamento e envolvimento direto com a comunidade e instituições para o apoio e divulgação dos eventos. A repercussão na mídia impressa foram 429 artigos. E a cada dia são respondidas 1.000 perguntas (aumento de 7% no serviço de informações). Considerando estes dados pode-se ter uma idéia da importância das atividades em prestar informações com conteúdo pelos diferentes setores da biblioteca.

Em seguida a senhora Halaszy, gerente da biblioteca central, proporcionou uma visita guiada pelos diferentes setores da biblioteca: o atelier da leitura, salão de livros, depósito (que no caso são muito poucos, a biblioteca procura manter somente livros novos e não tem o objetivo de armazenar coleções). Interessante a proximidade com os artistas locais com a *Graphotek* (artothek) – graphoteca, com o acervo de 2.000 réplicas disponíveis para empréstimo, no caso em quadros com originais impressos, fotografias ou esboços que podem ser reservados por pessoas, empresas ou instituições. Os mesmos podem ser reservados e emprestados pelo período de oito semanas, dois (2) itens por usuário, no caso existe uma apólice de seguro no valor de 2,50 Euros por quadro, é necessário a identificação do usuário.

A inclusão social pela alfabetização, principalmente numa sociedade leitora, torna-se fundamental o olhar para a alfabetização. Estima-se que cerca de 300.000 pessoas no estado de Baden-Wurttemberg sejam analfabetas, muito devido a presença de ¼ da população de Stuttgart ser de emigrantes, sabem ler e escrever em outros idiomas mas não no alemão, para a integração amplos programas de leitura e escrita podem ser vistos como <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/mediothek/service/alfabetismus.html>. Esse trabalho não é isolado, cada biblioteca procura realizar diferentes atividades para combater o analfabetismo e dar continuidade ao letramento, o que se pode notar em diversificadas atividades de desenvolvimento de competências informacionais.

#### **2.4.1 Biblioteca Infantil – *Kinderbücherei***

A Biblioteca Infantil – *Kinderbücherei* - <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/kinderbuecherei/> está localizada dentro do *Wilhelmshpalais*. Possui um acervo de 265.500 mídias infanto-juvenis, sendo 78%

livros. Foram realizados 1.680.000 empréstimos em 2004, sendo destes 72% livros; 1.165 eventos, 553 orientações para grupos, 149 eventos com autores e artistas, e mais de 500 temáticas envolvendo leitura e aprendizagem para professores, estudantes e creches.

A bibliotecária senhora Rösler, já esteve no Brasil, mais especificamente visitando a biblioteca Monteiro Lobato em São Paulo. Apresentou as atividades da área como projetos para Internet, na faixa etária dos 9-12 anos, para desenvolver a competência midiática, como o desenvolvimento de páginas web, esclarecimento sobre acesso a bibliotecas digitais e virtuais, Internet não como consumismo mas para o descobrimento e criatividade e os destaques dos “padrinhos de leitura” do *Leseohren*- <http://www.leseohren-aufgeklappt.de/> . É um projeto de leitura, iniciado em 2002, e de interação social entre adultos, idosos e crianças. As pessoas (cerca de 100) da comunidade realizam a leitura em voz alta, entre 15 a 50 minutos, para pequenos grupos de criança na fase pré-escolar. O interessante é a preocupação de envolver as pessoas na sociedade, no caso as construções de “pontes de leitura” em idiomas russo e turco.

#### **2.4.2 Biblioteca Pública de Stuttgart - *Mediothek***

Na parte da tarde conheci a Medioteca – Mediothek - <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/mediothek/> , localizada no ponto de encontro Rotebühlplatz (<http://www.treffpunkt-rotebuehlplatz.de/> ). A senhora Halaszy acompanhou-me, utilizamos o metro para chegarmos ao local. Fomos recepcionadas pela colega bibliotecária senhora Brünle. Em seguida a visita orientada.

A Medioteca está aberta de terça-a quinta-feira das 11 às 19h e na sexta-feira das 11 as 20 h. Oferece cds de música, filmes (nos idiomas inglês, francês, italiano, espanhol, russo e turco) , softwares, CD-ROMs multimídia, Internet, 60 jornais diários e semanários internacionais (disponíveis no piso térreo, de segunda a sábado das 7h30min às 23h e aos domingos das 8 h 30 min às 18h., relação completa em: <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/mediothek/rundgang/zeitung.html> ) , revistas, gibis, mapas da cidade, mapas geográficos, jogos de mesa (monopólio, xadrez, damas) programas internacionais de rádio e de televisão (<http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/mediothek/rundgang/intfern.html> ) , obras de referência, *bestseller*, livros infanto-juvenis. Todo material está disponível para consulta e uso local, não sendo realizado empréstimos.

Um programa chamado “*Mediomania*” para jovens entre 12-18 anos para desenvolver competências em mídias: páginas da Internet, reportagens pelo rádio, exposições. Disponibiliza 11 computadores (<http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/mediothek/rundgang/computer.html> ) com softwares comuns. Disponibiliza scanners para textos e imagens, além de oferecer curso de aprendizagem básica para acesso a Internet, ou outros programas de

aprendizagem de idiomas (<http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/mediothek/rundgang/sprachen.html>), computação e trabalhos escolares.

A Mídia-teca além de estar no centro da cidade oferece um material diversificado e estimulante. Os jornais do dia anterior são selecionados e as matérias referente a biblioteca recortadas, o restante do material é distribuído aos presídios da região. A Mídia-teca é um ótimo ponto de encontro de pessoas e de nações.

Nas primeiras semanas de novembro havia a rebelião de jovens na França e foram queimados mais de 9.000 veículos incendiados durante os protestos de final de outubro e início de novembro, alegando a injustiça social e a falta de espaço para interação e aceitação social. A pergunta que ficava no ar: se os jovens de outras etnias e culturas residentes na Alemanha seguiriam o exemplo dos jovens na França? Aos poucos observou-se não apenas a extensa programação para facilitar a integração na sociedade bem como o repúdio consciente e consistente dos jovens sobre os atos de vandalismo que se aproximaram da fronteira entre França e Alemanha – no caso em Strasbourg.

#### **2.4.3 Biblioteca Pública de Stuttgart – Região Oeste – *Stadtteilbücherei West***

Na sexta-feira, as 10 horas, dia 11, conheci a recém inaugurada (setembro de 2005) biblioteca setorial da região oeste de Stuttgart - <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/stadtteile/west/west.php>. A visita foi orientada pela bibliotecária senhora Otto.

Do planejamento a inauguração foram 20 anos de espera, mas valeu a pena. Cerca de 25% dos itens midiáticos são novas mídias (computadores, jogos eletrônicos, DVDs) inaugurada em setembro de 2005. A distribuição de 5 ambientes de acesso a Internet, 2 computadores para software de aprendizagem infanto-juvenis, 2 computadores para o uso de CD-ROM, 20 locais de trabalho e leitura, 1 computador para consulta ao catálogo (OPAC), um televisor com aparelho de DVD, e o moderno sistema de empréstimo e devolução de auto-atendimento por transmissão de rádio frequência conhecida como tecnologia RFID.

A biblioteca se caracteriza como um ambiente para a família, espaço para o aprendizado permanente, um lugar para o encontro multi-cultural, congrega autores, artistas, associações, além de ser um local de integração social com a cooperação com as diferentes instituições.

O ambiente de 500 metros quadrados, sem divisórias e com as estantes rolantes (estantes com pequenas rodas para facilitar o movimento), mesmo nos setores infantis com cores e móveis agradáveis e acolhedores, no caso são cadeiras de plástico, no formato de cachorros e que se pode facilmente criar pequenos

grupos ou maiores. O acervo é composto por: 23.000 mídias sendo 30% para crianças, 30% para aprendizado e escola, 40% literatura e de ciência e tecnologia.

Tem como objetivo (<http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/stadtteile/west/angebot.htm> ) atender crianças pré-escolares, jovens, adultos, estudantes, a terceira idade, e também aos portadores de deficiências físicas.

A biblioteca fica aberta ao público durante 27 horas semanais. É comum relacionar a quantidade de horas abertas de atendimento ao público. O trabalho interno, desde a organização do acervo, preparo do material e solicitações de acervo é realizado antes de abrir para o atendimento do público.

#### **2.4.4 Biblioteca Pública de Stuttgart – Música – *Musikbücherei***

Após a visita na biblioteca do lado oeste, fui à Biblioteca de Música - <http://www.stuttgart.de/stadtbuecherei/musikbuecherei/musikbuecherei.php>, aonde a bibliotecária senhora Voss-Krueger direcionou a visita orientada.

Essa biblioteca concebida como divisão especializada da Biblioteca Pública Municipal de Stuttgart entre 1965-1995 e por falta de espaço devido o aumento do acervo, mudou-se ao prédio ao lado, alugando um espaço de 500m<sup>2</sup>. O acervo é composto por cerca de 100.000 mídias, sendo 46.000 notas, 18.000 livros, 65 periódicos , 40.000 suportes de som tais como 13.000 discos, 28.000 cds, 250 bases de dados e multimídia em cd-rom, 700 DVDs.

A média de empréstimos mensais da biblioteca é 46.000 mídias e o atendimento a 5.000 questões de referência.

Horário de atendimento: de segunda a sexta das 11 às 19 horas e nos sábados das 10 às 16 horas. Conta com 4 bibliotecários especialistas em música e 4 assistentes para o atendimento ao público. O limite de empréstimo é de 50 itens por usuário, o uso da tecnologia RFID facilita e agiliza o atendimento. O material pode ser consultado diretamente pelo catálogo on-line OPAC. A proximidade com a Escola Estadual para Música - *Staatliche Hochschule für Musik* e a parceria local com artistas torna a biblioteca um espaço de fácil acesso.

#### **2.4.5 Biblioteca Pública de Stuttgart – Central de tratamento técnico – *Zentralen Buchbearbeitung***

No início da tarde da sexta-feira, visita orientada pela bibliotecária senhora König na central de tratamento técnicos da Biblioteca Pública Municipal de Stuttgart, localizado 5 quadras da Biblioteca Central e da de Música. O objetivo era conhecer como são processadas as solicitações de mídias das bibliotecas setoriais e a midioteca.

É sem dúvida um trabalho dinâmico para atender as demandas da Biblioteca Pública de Stuttgart além das demais mídias como DVDs, CD-ROMs, brinquedos entre outros para todas as bibliotecas setoriais. Utilizam a Central de Compras para Bibliotecas – EKZ – *Einkaufszentrale für Bibliotheken*, ou seja, ao encaminhar o

pedido o mesmo será atendido no período de 3 a 7 dias úteis, e o respectivo material estará pronto para uso das bibliotecas. A divisão Central de Tratamento de Materiais confere os pedidos, encaminha para as respectivas bibliotecas solicitantes.

Após a visita, voltei ao *Wilhelmspalais* para uma conversa com a diretora senhora Ingrid Bussmann e senhora Brunnen. Da sala da direção tem-se uma bela vista sobre o centro histórico de Stuttgart. Conversamos sobre os aspectos da visita, as impressões obtidas e também as tendências da biblioteca.

Internacionalmente a biblioteca tem apresentado palestras em países como México, Suíça, Bolívia, Argentina, Brasil sobre o projeto “*Bibliothek 21*”, visão da biblioteca no século XXI, planos da nova biblioteca a ser inaugurada no ano de 2010.

A biblioteca tem recebido bibliotecários visitantes da América Latina, Eslovênia, Zurique, Geórgia, Armênia, Azerbaijão, Hamburgo, Nurnberg e Frankfurt. E troca de experiências com mediotecários suíços referente ao tema aprendido ao longo da vida. Participa em feiras de livros e de música, eventos e congressos.

Como tendências da biblioteca estão ações da Biblioteca 21; “*Teaching Library*” – escola e biblioteca; nova concepção de uso dos computadores para os usuários; e a utilização da tecnologia RFID (concretizado em 3 bibliotecas).

### **3 A TERCEIRA SEMANA**

Na terceira semana as atividades estavam centradas na Escola Superior de Mídias em Stuttgart.

No dia 14, às 9 horas, encontrei a Professora Payer na estação de trens – Hauptbahnhof. Caminhamos até a Escola Superior de Mídias - <http://www.hdm-stuttgart.de/>, um prédio comercial adaptado para o ambiente educacional.

#### **3.1 Biblioteca da Escola Superior de Mídias**

As 10 horas conheci a biblioteca da HdM - <http://www.hdm-stuttgart.de/hochschule/einrichtungen/bibliothek>, o bibliotecário senhor Friedling apresentou o ambiente, o histórico e o acervo.

Uma biblioteca especializada em mídias, o acervo é composto por 120.000 itens, e com 400 periódicos, para atender os 3.800 estudantes dos 17 cursos. Existem duas bibliotecas para a instituição e os catálogos podem ser consultados on-line - <http://webpac.hdm-stuttgart.de/webpac-bin/wgbroker?new+access+bw.slfbw> .

O projeto de biblioteca digital - <http://digbib.iuk.hdm-stuttgart.de/index.shtml> abrange desde textos publicados eletronicamente (e-Pub) na HdM, até a conexão com outros bancos de dados locais, regionais e nacionais. E também ao sistema de empréstimo entre as bibliotecas, com o custo padrão de 1,50 Euros. Outro exemplo de busca de documentos é o SUBITO - <http://www.subito->

[doc.de/](http://doc.de/) para obtenção de materiais comparado como o COMUT ou a *British Library Delivery System*.

### **3.2 Atividades de estágios na Escola Superior de Mídias**

No almoço com a professora Vonhof, foram trocadas idéias sobre como são realizados os estágios na HdM. Os estágios são incentivados na esfera internacional, e existe a parceria com a China, no qual os estudantes podem ficar de 1 a 2 semestres tanto lá (China) como os de lá (chineses) irem para a Alemanha. É importante o estudante saber buscar a inovação no cotidiano, para o pensar-saber-fazer diferenciado.

### **3.3 Módulo de estudos do programa de mestrado sobre Bibliotecas Digitais**

Acompanhei a professora Payer nas atividades do módulo de estudos do programa de mestrado sobre bibliotecas digitais. O ambiente é uma sala com uma mesa grande (para até 12 pessoas) na qual se pode trabalhar, conversar. E acompanhando a parede lateral, uma bancada na qual estão conectados 5 computadores, sendo 1 com *datashow* e os demais para exercícios.

### **3.4 Palestra na turma de mestrado sobre Bibliotecas Digitais no Brasil**

No final da tarde realizei a palestra sobre o tema “Bibliotecas Digitais no Brasil” - <http://www.geocities.com/ublattmann/papers/vortrag.htm> para a turma de mestrado.

Ao contextualizar a fronteiras geográficas torna-se evidente a necessidade da conexão mais rápida e o compartilhamento do conhecimento em plataformas seguras e confiáveis. A biblioteca digital ainda está incipiente e foram apresentadas iniciativas de bibliotecas digitais da biblioteca nacional, plataformas TEDE e SEER do IBICT, bibliotecas eletrônicas – Scielo e as temáticas virtuais – IBICT (Prossiga).

A questão da segurança e principalmente o respeito a individualidade foi tema de discussão sobre a plataforma Lattes. Era quase inadmissível tanta informação pessoal à disposição de quem quer que seja.

### **3.5 Tecnologia da Informação na HdM**

No dia 15, às 10 horas, conheci as instalações de tecnologia da informação com o senhor Scheufele, responsável pelo setor.

Os ambientes projetados para aulas, estudos e pesquisas estão equipados com acesso a Internet e com *datashow*. Salas para pequenos e grandes grupos. O espaço para a videoconferência e o laboratório de acessibilidade serve como ponto

de conexão e de estudos. A sala dos servidores possibilita a administração local e segura. As salas de informática chamadas *Pools* nos quais diferentes equipamentos com softwares mais variados para apoiar o desenvolvimento de mídias.

### **3.6 Módulo de estudos do programa de mestrado sobre Bibliotecas Digitais**

Das 14 às 18h 45 min, acompanhei a Professora Payer nas atividades da turma do mestrado. Os procedimentos didáticos variam para deixar a turma envolvida com o tema. Previamente os estudantes fizeram as leituras e agora são adicionados os fragmentos das políticas existentes, das técnicas e métodos, e as tendências nacionais e internacionais.

Começa com o tema *Deep Web* e leva ao tema da aula a exploração dos recursos eletrônicos. Onde o trabalho deve ser realizado: bibliotecas nacionais (preservação da cultura da humanidade); nas associações; nos serviços para bibliotecas; em bibliotecas individuais; em arquivos e museus. A utilização crescente de instrumentos de descrição, formatos e normalização entre outros ISBD(ER) – *International Standard Bibliographic Description for Electronic Resources* e o uso padronizado de Metadados gerais: DC (Dublin Core – DC), GILS (Government Information Locator Service = Global Information Locator Service), DOI (Digital Object Identifier). E de uso específico como: TEI (Text Encoding Initiative), EAD (Encoded Archival Description), CIMI (Consortium for the Interchange of Museum Information Matada Set), VRA (Visual Resources Association Core Categories), VSDGM (Content Standard for Digital Geospatial Metadata), ONIX (Online Information Exchange publishing Standard). E metadados legíveis pela sintaxe de máquinas : HTML, SGML e XML.

Esclarece que ao serem trabalhados os recursos eletrônicos é fundamental diferenciar os tipos de metadados necessários: administrativos, descritivos, analíticos (assuntos), gestão dos direitos autorais (licenças, copyright), técnicos (digitalização, de aplicação de softwares), outros (necessidades locais).

Em seguida foram praticados exercícios no processamento de informações para a biblioteca digital da HdM sob a orientação do bibliotecário senhor Friedling. No caso utilizou-se documentos digitais e realizada os procedimentos de entrada de metadados na plataforma de *Open Archives* adotado pela biblioteca da HdM..

### **3.7 Módulo de estudos do programa de mestrado sobre Bibliotecas Digitais - OPUS**

Acompanhei a turma de mestrando para qual o senhor Friedling fez uma apresentação sobre a Biblioteca Digital, o projeto OPUS - *Online Publicationsverbund da Universidade de Stuttgart* - <http://elib.uni-stuttgart.de/opus/index.php>. Um trabalho cooperativo entre as instituições, sob a liderança da Universidade de Stuttgart.

Apresentou os recursos digitais on-line, a biblioteca digital - <http://digbib.iuk.hdm-stuttgart.de/epub/> e a máscara do sistema de busca.

Surge o debate sobre direitos autorais, destacando a questão do plágio e ações que os professores estão tomando no sentido de evitar o copiar e colar sem citar ou referenciar. Os prazos para avaliação das obras precisam ser ampliados para aplicar o rigor científico, e que as referências citadas possam ser consultadas pelos avaliadores dos trabalhos finais (eis a importância de se ter bons acervos).

Tratou da importância do *Open Archives Initiative*. Diferentes ambientes de busca, exemplificou o OAISTER - <http://oaister.umd.umich.edu/o/oaister/>. A adoção de diferentes formatos e a ISO adota a partir de setembro de 2005 o PDF como padrão para documentos digitais.

Focalizou questões sobre: o depósito legal; o direito autoral; a origem das publicações; o controle de acesso e uso e as técnicas envolvendo os metadados.

Questões técnicas e operacionais que o bibliotecário precisa cuidar: plataforma, servidor, responsabilidade, segurança, controle administrativo (de como funciona, quem pode encaminhar material digital), a importância de documentos no *peer-review*. Quanto tempo o material ficará depositado e a quem estará disponível; como os documentos serão citados e aceitos pelos pares.; quais especificações técnicas serão aceitas no futuro (html, pdf, outros formatos). O ideal seria a criação de um depósito encarregado para este tipo de publicações – quem sabe uma biblioteca nacional para esse fim.

Considerações sobre documentos estarem disponíveis e acessíveis a todos (*open archives*) tem suas causas e conseqüências. Quem fará a organização do material? Se no impresso existe uma tramitação também será necessário estabelecer normas, padrões, diretrizes, ou até mesmo formulários para facilitar a organização dos trabalhos acadêmicos a serem depositados na biblioteca digital, pois não basta apenas boa vontade.

### **3.8 Leitura e programas voltados para crianças**

A partir das 16 horas um encontro com a Professora Susanne Kruger – que desde fevereiro de 2005 assumiu o Instituto de pesquisas sobre utilização de mídias infanto-juvenis - *Institut für angewandte Kindermedienforschung* FAK - <http://www.ifak-kindermedien.de/was.htm>. Mostrou as atividades desenvolvidas.

Estuda as mídias audiovisuais, digitais e interativas para crianças. Trabalha como editora do periódico “*Mehr mit medien machen*” (fazer mais com mídias) com o olhar para o desenvolvimento de pesquisas para a criatividade infanto-juvenil.

### **3.9 Ambiente de interação – TI**

No dia 17, às 9h 30 min a conversa com o senhor Bauer, gerente da área da tecnologia da informação, foi proveitosa. Explicou como funciona o *Livelink* -

<http://www.opentext.com/products/livlink/enterprise-server/> , software para a gestão educacional presencial e a distância.

Facilita a gestão de conteúdos e da colaboração. Utilizado desde de 2001, atualizado com as novas versões, possibilita o acompanhamento estatístico , acesso por senhas, conforme os níveis de segurança (professor, estudante, colaborador). A interface de fácil utilização.

### **3.10 Palestra Bibliotecas Digitais no Brasil – turma da graduação**

As 11 h 45 min. participei das aulas da turma de graduação da Professora Payer. Os estudantes apresentavam a Wikipedia – Wikidictionary – Wikibooks – Wikisource , fundada em 2001, ambiente aberto de interação.

Em seguida realizei a palestra sobre “Bibliotecas digitais no Brasil” – <http://www.geocities.com/ublattmann/papers/vortrag.htm> , com o foco para turma de graduação.

### **3.11 Conversa com o Professor Hoffmann**

A conversa com o professor Hoffmann, decano para estudantes, aconteceu entre as 14 – 16 horas , no qual apresentou a estrutura da HdM.

Em 2001 houve a fusão entre a HdM e HBI, provocada em decorrência do Tratado de Bolonha, no qual pretende-se desde 1998 harmonizar o sistema de ensino universitário na Europa. O objetivo está em tornar semelhantes os programas, os sistemas de créditos e os diplomas em uma década.

Para se adequar ao tempo e espaço a HdM estruturou os estudos em bacharelado (6 semestres incluindo o estágio conhecido como *Praxissemester*, mais o trabalho final do bacharelado a ser realizado no máximo 3 meses e isto no 6. semestre) e mestrado (4 semestres).

Na HdM estão 3.130 estudantes, 110 professores, 95 aprendizes, 60 colaboradores nas atividades técnicas e científicas.

### **3.12 Módulo de estudos do programa de mestrado – Descrição de documentos utilizando o RAK – Regeln für Alphabetische Katalogisierung**

A partir das 16h 20 min. acompanhamento das atividades da turma do mestrado, no caso o desenvolvimento de bancos de dados: *Entity –Relationship (ER) Modelling*. Focaliza o *Resource Description and Access – RDA*, que a partir de 2008 será o padrão adotado para a descrição dos recursos e acesso da informação, substituindo o AACR21. São utilizados textos básicos da IFLA sobre *Functional Requirements for Bibliographical Records – FRBR* e *Guidance on the structure, content, and application of metadata records for digital resources and collections*.

Ao acompanhar as atividades da Professora Payer, observam-se diferenças entre a quantidade de horas de ensino comparando a escola superior e o ambiente

das universidades, são cerca de 18 horas aulas semanais no semestre na Escola Superior de Mídias, enquanto na universidade o professor de universidade ministra em torno de 8 horas/aulas semanais por semestre.

### **3.13 Biblioteca do Instituto de Relações Internacionais – Instituts für Auslandsbeziehungen**

Na sexta-feira pela manhã, dia 18, visitei a biblioteca especializada do Instituto de Relações Internacionais – *Instituts für Auslandsbeziehungen* - <http://cms.ifa.de/>, sob orientação da senhora Czekalla.

É a única biblioteca na Alemanha - <http://cms.ifa.de/483.html?L=> com o acervo sobre política de relações exteriores, de intercâmbio cultural e de relações internacionais: política da linguagem, relações científicas, escolas estrangeiras, relações artísticas e literárias, política internacional sobre mídias, apoio cultural as comunidades minoritárias alemãs. O catálogo está disponibilizado em <http://www.ifa.de/b/dkatalog.htm?iblk=1&teilkat=212>. Muito material só pode ser consultado localmente devido sua característica de obra rara. O atendimento ao público é diferenciado: terça, quarta e sexta-feira das 13 às 18 horas, na quinta-feira das 10 às 19 horas, e na segunda-feira é fechado.

O acervo é composto por 407.000 livros, 12.000 microfimes, 1.400 títulos de periódicos. A exaustiva coleção de periódicos alemães (jornais, revistas e periódicos) compreendem aspectos culturais envolvendo a emigração de alemães, por exemplo, encontra-se disponível o jornal “Brasil-Post”, semanário brasileiro publicado pela comunidade alemã.

### **3.14 Central de Serviços de bibliotecas – Bibliothekservice-Zentrum - BSZ**

No início da tarde da sexta-feira, 18 de novembro, visitei a Central de Serviços de bibliotecas – *Bibliothekservice-Zentrum* – mais conhecida como BSZ - [http://titan.bsz-bw.de/cms/index\\_html](http://titan.bsz-bw.de/cms/index_html), oferece diversos serviços para bibliotecas, museus e arquivos. As bibliotecárias senhoras Ariane Kimmig e Bettina Sabelus orientaram a visita a primeira parte da visita e em seguida houve uma longa conversa com o bibliotecário senhor Horst Hilger.

No catálogo on-line podem ser pesquisados todos os títulos catalogados pelo *Südwestdeutscher Bibliotheksverbund SWB* – Associação de Bibliotecas do Sudoeste. O catálogo coletivo on-line - <http://swb.bsz-bw.de/> possui mais de 12 milhões de títulos, mais de 35 milhões de entradas (sendo 33,2 milhões monografias) para as mais de 1.000 bibliotecas cooperadas dos estados Baden-Wuerttemberg, Saarland, Rheinland-Pfalz e Sachsen. Está envolvida diretamente na Biblioteca Digital de Baden-Wuerttemberg, trabalho conjunto com as demais bibliotecas científicas do estado.

Também participa ativamente no catálogo de autoridade conhecido como *Informationen zur Personnamendatei – PND* -

[http://z3950gw.dbf.ddb.de/z3950/zfo\\_get\\_file.cgi?fileName=DDB/searchForm.html](http://z3950gw.dbf.ddb.de/z3950/zfo_get_file.cgi?fileName=DDB/searchForm.html) . O projeto PND foi criado entre os anos de 1995-1998, com o apoio do *Deutschen Forschungsgemeinschaft* (DFG) para disponibilizar na plataforma Z39.50 com o catálogo de *Schlagwortnormdatei* (SWD) e também o *Gemeisamen Körperschaftensdatei* (GKD) disponibilizado em CD-ROM pela Biblioteca Nacional da Alemanha – *Die Deutsche Bibliothek* - <http://www.ddb.de/standardisierung/normdateien/pnd.htm> .

O PND contém mais de 2.6 milhões de registros referente aos nomes de pessoas, cerca de 1.000.000 individualizados. A entrada de dados seguem os padrões de catalogação alemão conhecido como RAK-WB (*Regeln für die alphabetische Katalogisierung an wissenschaftl. Bibliotheken*) bzw. RSWK (*Regeln für den Schlagwortkatalog* ).

O senhor Hilger, responsável pelo setor de empréstimo entre-bibliotecas - <http://titan.bsz-bw.de/cms/service/fernleihe/>, mostrou o gigantesco catálogo central no quais ainda estão as fichas catalográficas. Simplesmente impressionante: numa sala enorme no lado direito estão mais de 12 milhões de fichas catalográficas e do lado direito um catálogo de periódicos, o qual pode ser manuseado somente por pessoas treinadas pois segue o sistema prussiano de alfabetação dos títulos e muitas fichas estão manuscrita Cada ficha catalográfica apresenta a indicação numérica da biblioteca que possui o documento (monografia ou título de periódico). Este catálogo funciona para pesquisas e devido que parte do mesmo ainda não está on-line é de extrema importância para o empréstimo entre-bibliotecas.

O colega também é editor da revista técnica quadrimestral *ZKBW – Dialog*, ISSN 1433-7525, <http://titan.bsz-bw.de/cms/service/fernleihe/zkbw-dialog/zkdial47.html> . Trocamos informações sobre arquivos abertos, bibliotecas digitais e movimento associativo.

Desde 2003 a BSZ organiza portais de bibliotecas digitais, sendo que 6 bibliotecas científicas – universitárias (Heidelberg, Stuttgart, Konstanz e Mannheim) e 5 bibliotecas públicas (Biberach, Lörrach, Chemnitz, Freiburg e Ludwigsbur) já estão utilizando o portal instalado e organizado. Além disso disponibiliza um portal para as bibliotecas científicas e públicas do estado de Saxe, um para a região de Stuttgart e outro para a região de Oberrhein (Biblio3) (mais detalhes em <http://cms.bsz-bw.de/cms/bsz/jahresbericht/jb2004.pdf> ).

O arquivamento permanente de documentos eletrônicos, ocorre desde janeiro de 2004, conhecido como Langzeitarchivierung Baden-Württembergische Online-Archiv - <http://www.boa-bw.de> – BOA

Na segunda-feira, dia 21, seguimos para a cidade de Reutlingen para começarmos a última semana na Alemanha.

## 4 A QUARTA SEMANA

Reutlingen - <http://www.reutlingen.de/> é uma cidade média, com cerca de 110.000 habitantes. Logo em seguida fomos verificar que a EKZ ficava bem próxima a estação de trem.

### 4.1 Central de Compras para Bibliotecas - *Einkaufzentrale für Bibliotheken* - EKZ – Reutlingen

A EKZ - <http://www.ekz.de/> , central de compras para bibliotecas, inaugurado em 1947, oferece produtos e serviços para bibliotecas e bibliotecários. As filiais encontram-se na Áustria (2000), na França (2001) e na Suíça (2001). São 230 pessoas que atuam na empresa e apresenta um perfil dinâmico e competitivo no desenvolvimento de suas atividades.

Os setores visitados foram: administração e marketing; materiais; móveis; produção (a logística completa - solicitação de materiais, preparo técnico, distribuição e entrega), sala de mídias e biblioteca.

São mais de 10.000 clientes, sendo: bibliotecas públicas, acadêmicas, especializadas, escolares, educação continuada , empresas, e bancos.

Os produtos abrangem livros, gibis, mídias como CDs, DVDs, vídeos, jogos, curso de idiomas, mapas, entre outros. Na área de serviços oferece cursos na educação continuada de bibliotecários, preparo técnico dos diversos materiais, solicitação de produtos, móveis e produtos para o preparo completo de ambientes como poltronas, estantes, mesas, material de consumo – etiquetas, carteirinhas de identificação, identificação de materiais.

Surpreendente é a linha de produção: utilização da robótica, separação dos tipos de livros e mídias a serem preparadas, até o tempo médio de atendimento estabelecido de 3 a 7 dias úteis (do recebimento do pedido até a entrega). O custo médio por item processado é de 2 Euros.

Após a visita fomos para a casa da professora Margarete Payer em Ofterdingen - <http://www.ofterdingen.de/> . Uma comunidade com pouco mais de 4.000 habitante, fica próxima a cidades de Tübingen (13 km), Reutlingen (18 km) e Stuttgart (50 km).

### 4.2 Biblioteca Particular Payer - Ofterdingen

Os professores Margarete e Alois Payer (<http://www.payer.de>) são hospitaleiros, alegres e gentis. Com olhares de interesses mútuos quando se trata de viagens, amor aos livros e gatos. O diferencial humano consiste em morarem, desde 1982, numa “casa” pouco usual – uma igreja, com cerca de 200 metros quadrados, construída nos anos 1960.

As igrejas na Alemanha estão subutilizadas e aos poucos deixam de serem usadas para a finalidade concebida, desta maneira algumas estão sendo modificadas para ambientes de moradia, outras como creches e até mesmo bares.

A biblioteca particular conta com cerca de 45.000 livros. Ao adquirirem a igreja para moradia, utilizaram os bancos para confecção de estantes e arranjadas como divisórias no amplo espaço. Colocaram sensores para as luzes acenderem automaticamente (quando se caminha pelo ambiente) e abajures (para cada cantinho ser mais acolhedor e convidar para relaxar e fazer uma boa leitura). Simplesmente é divino conviver com livros desta maneira!

Cada canto, livros! O ambiente ficou pequeno para tantos livros, e isto fez com que construíssem um prédio para abrigar mais adequadamente parte do acervo, isto é, 15.000 livros. O prédio construído especificamente para ser a biblioteca complementar, segue as normas de construções locais resistentes a terremotos. Na região são comuns pequenos tremores de terra.

### **4.3 Biblioteca de Ofterdingen – *Dorfbibliothek***

Na manhã do dia 22, fomos fazer uma visita a biblioteca local, conhecida como biblioteca comunitária - *Bücherei de Ofterdingen* - <http://www.ofterdingen.de/gemeinde/geschichte.php3>.

A comunidade de Ofterdingen existe desde o ano de 1.150, mas ao tornar-se emancipada, a primeira atitude do prefeito foi providenciar uma biblioteca. A casa, estilo enxaimel, construída nos anos de 1.600 foi restaurada e com o apoio de arquitetos, estruturada para abrigar a biblioteca comunitária. Por uma razão de compartilhamento de custos, o banheiro construído para atender ao público seja freqüentadores da Mauritiuskirche (de 1522-1534) - <http://www.evangelische-kirche-ofterdingen.de/> ou dos encontros que possam ocorrer.

A biblioteca oferece literatura atualizada e diversificada: livros e mídias. Busca promover a leitura, entre os destaques são as “cestinhas” de livros para as turmas da escola; o sótão da biblioteca é utilizado para atividades de leitura como na estréia do último livro de Harry Potter, houve a preparação com quitutes que a comunidade ofereceu, ambiente decorada com teias, aranhas e morcegos de tecidos, para deixar propicio participar do lançamento mundial do livro, fazendo a abertura do livro e a leitura do primeiro capítulo para o grupo de adolescentes e adultos.

A responsável pela biblioteca, senhora Binder, trabalha parte do tempo também como docente na escola de ensino fundamental. Eis o contato direto entre a comunidade e escola. A biblioteca está aberta 10 horas semanais ao público.

Quanto às características técnicas: cada leitor poderá emprestar até 10 livros. As revistas novas (o último exemplar) são somente para consulta local, enquanto os anteriores podem ser emprestados. O catálogo da biblioteca está disponível no computador local, o sistema de empréstimo é automatizado. As caixas dos softwares de computadores e jogos ficam nas estantes, e quando quiserem emprestar os K7, CDs ou DVDs estão armazenados na gaveta (questões de segurança e logística). Todo material é preparado pela EKZ. Os livros “velhos”

são vendidos, estão numa caixa disposta ao público, enquanto as revistas “velhas”, após seis meses ficam ofertadas gratuitamente aos interessados (para não ocuparem o espaço nas estantes).

#### **4.4 Biblioteca Nacional da Alemanha em Frankfurt – *Die Deutsche Bibliothek***

No dia 25 de novembro, a partir das 10 horas, começou a visita na biblioteca *Die Deutsche Bibliothek* - <http://www.ddb.de/>, localizada na cidade de Frankfurt am Main - <http://www.frankfurt.de>, com seu acervo acima de 12 milhões de livros, com projeções de crescimento até o ano de 2040, utilizam nos *magazins* como classificação o “*numerus currens*”, sendo composta por três bibliotecas: *Deutsche Bücherei* em *Leipzig* (acervo a partir de 1913), *Deutsches Musikarchiv* em *Berlin* e a *Deutsche Bibliothek Frankfurt am Main* (criada a partir de 1945). Existem cartões de usuários: por dia custa 6 Euros e por ano 52 Euros.

Busca selecionar e armazenar todas as publicações na língua alemã e da Alemanha, realiza a documentação e o arquivamento bibliográfico e disponibiliza essas informações pelos catálogos on-line - <http://www.ddb.de/sammlungen/index.htm> e facilita o acesso local.

##### **4.4.1 Normalização - *Arbeitsstelle für Standardisierung***

Na primeira parte da visita, conheci a bibliotecária senhora Christina Hengel-Dittrich da Divisão para Normalização de Serviços Bibliotecários – (*Office for Library Standards*) - *Standardisation – Arbeitsstelle für Standardisierung* - <http://www.ddb.de/eng/standardisierung/index.htm>. Apresentou a estrutura - [http://www.ddb.de/eng/standardisierung/afs/afs\\_org.htm](http://www.ddb.de/eng/standardisierung/afs/afs_org.htm), o envolvimento com as associações de bibliotecários, o comitê (um consórcio) e o grupo de especialistas.

São realizados os serviços técnicos no desenvolvimento de procedimentos bibliotecários adotados na Alemanha, Áustria e Suíça. Desta maneira são reunidos os códigos de catalogação, formatos, e controle de autoridade. As atividades desenvolvidas envolvem: catalogação descritiva e de assuntos, regras de catalogação para recursos eletrônicos, controle de autoridade, formatos para entrada de dados e interfaces de comunicação, arquivo e preservação em longo prazo das publicações digitais. O *Joint Steering Committee for Revision on AACR* tem como objetivo a nova proposta do AACR3.

Entre as realizações de 2005 está a tradução da Classificação Decimal de Dewey para o idioma alemão.

Outro projeto destacado é o *VIAF – Virtual International Authority File*, que envolve a parceria entre a DDB, a *Library of Congress* e a *OCLC*. No qual a participação da Alemanha principalmente com a colaboração do *PND – Personennamendatei* - <http://www.ddb.de/standardisierung/normdateien/pnd.htm>, com mais de 2,6 milhões de registros.

#### 4.4.2 ICABS

A segunda parte da visita era conhecer o ICABS – IFLA-CDNL *Alliance for Bibliographic Standards* - <http://www.ddb.de/wir/kooperation/icabs.htm>, a bibliotecária senhora Susanne Oehlschläger é a secretária geral e fez uma breve introdução.

Durante o Congresso Mundial de Bibliotecas e Informação 69. IFLA-Conferencia Geral, de 2003 em Berlin foi criado o ICABS para o desenvolvimento de novas estratégias sobre padrões bibliográficos.

O trabalho é realizado na área de controle bibliográfico e de recursos (formatos) entre a IFLA (<http://www.ifla.org/VI/7/icabs.htm>), a Biblioteca Nacional da Austrália (<http://www.nla.gov.au/>), A Biblioteca Britânica (<http://www.bl.uk/>), a Biblioteca do Congresso Norte-americano (Library of Congress - <http://www.loc.gov/>), a Biblioteca Nacional da Holanda (Koninklijke Bibliotheek- <http://www.kb.nl/>), a Biblioteca Nacional da Alemanha (<http://www.ddb.de/>), a Biblioteca Nacional de Portugal (<http://www.bn.pt/>).

O programa UBCIM da IFLA - Universal Bibliographic Control and International MARC (UBCIM), terminou em fevereiro de 2003.

#### 4.4.3 Visita orientada na Biblioteca Nacional da Alemanha

A última parte da visita foi conhecer as instalações da Biblioteca Nacional Alemanha. A bibliotecária Christine Mostert apresentou os detalhes dos ambientes. O roteiro tradicional pode ser agendado - [http://www.ddb.de/service/fuehrungen/fototour\\_dbf\\_1.htm](http://www.ddb.de/service/fuehrungen/fototour_dbf_1.htm).

No dia 28 saída de Frankfurt (com neve) e chegando em Florianópolis dia 29 (com temperaturas acima dos 30.C.).

### 5 CONCLUSÕES

A viagem foi proveitosa tanto no sentido profissional bem como pessoal. Muito foi observado e na maioria dos lugares sempre estava presente a racionalização dos recursos e a dinamização do que existe.

As diferenças percebidas e analisadas possibilitaram relacionar que é fundamental haver planejamentos estratégicos nacional, regionais e locais para longo prazo, ou seja, desenvolver políticas públicas de acesso à informação, de estímulo a leitura e para a cultura, e, de fomento educacional pois são cruciais para propiciar a inclusão social e digital dos cidadãos.

Temos muito para apreender com outras nações e concretizar ações frutíferas no Brasil. Precisamos oferecer cada vez mais espaço público de acesso e estimular o uso da informação (nos diversos suportes) seja em grandes centros urbanos ou nas pequenas comunidades longínquas de nosso país. A situação

precisa ser modificada para desencadear um desenvolvimento pleno da sociedade brasileira.

É preciso saber mudar, saber reconhecer os déficits educacionais, preservar e estimular a cultura. Urge ofertar espaços qualitativos para desenvolver e multiplicar as competências informacionais das pessoas no Brasil.

Cabe a Biblioteconomia e Ciência da informação brasileira propor um projeto para fortalecer a educação, a cultura e conseqüentemente a sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço as bibliotecárias do Instituto Goethe - <http://www.goethe.de> Annelie von Baranow Schellin (Curitiba) e a Sigrid Savelsberg (São Paulo) pelo apoio e incentivo; à Professora Margarete Payer (<http://www.payer.de>) pela simplicidade e fraternidade; a senhora Ulrike Lang (do Bibliothek & Information International - <http://www.goethe.de/kug/mui/bib/prj/bii/deindex.htm> ); e aos demais colegas bibliotecários de todos os lugares visitados pela paciência e ternura em apresentarem suas atividades e bibliotecas, dedicarem um tempo para nossas conversas e para o aprendizado comum. Muito obrigada a todos!

## REFERÊNCIAS

ADAC. *Reisebuch Deutschland*. 2004. ISBN 3-89905-240-4

BIBLIOTHEKSSERVICE-ZENTRUM BADEN-WÜRTTENBERG. *BSZ – Jahresbericht 2004* (Bereichtszeitraum 01.01.2004-31.12.2004). Konstanz, 2005. 74 p. Disponível em: < <http://cms.bsz-bw.de/cms/bsz/jahresbericht/jb2004.pdf> >

BIBLIOTHEKSSERVICE-ZENTRUM BADEN-WÜRTTENBERG. *BSZ – Kompakt*. Konstanz, 2004. 58 p. Disponível em: < <http://www.bsz-bw.de/kompakt/index.html> > .

IFLA. *Guidance on the Structure, Content, and Application of Metadata Records for Digital Resources and Collections Report of the IFLA Cataloguing Section Working Group on the Use of Metadata Schemas*. Disponível em: < <http://www.ifla.org/VII/s13/guide/metaguide03.pdf> >.

IFLA. *Functional Requirements for Bibliographic Records: Final Report*. 1998. Disponível em: < <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.pdf> ou <http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.htm> >.

WIESENMÜLLER, Heidrun . Langzeitarchivierung von Online-Publikationen an

Regionalbibliotheken: Das Projekt ‚Baden-Württembergisches Online-Archiv‘ (BOA). *Bibliotheksdienst*, v. 38n. 4, p. 471- 479, 2004. Disponível em: <  
<http://titan.bsz-bw.de/cms/service/lza/DigitaleBib010404.pdf/attach/DigitaleBib010404.pdf>>

WÖRNLE, Kirsten; BARTH, Theo. Leben wie Gott in Deutschland. *Stern*, n18, p. 104-106, 2005.

---

### **VISITING GERMANY LIBRARIES**

**Abstract:** Report about the technical and scientific travel activities, between October and November 2005, in Germany. The Library & International Information of the Librarians Federation of Germany support and organized the visits to: academics, public, state and national libraries, cooperation cataloguing and informations service center, also to see a high education institution for information professionals. The journey was an excellent opportunity to know some libraries activities, processes and services.

**Keywords:** Libraries – International visit; Librarian; Librarian – International experience; Professional formation; Library association

---

### **Ursula Blattmann**

Professora no Curso de Graduação em Biblioteconomia e no Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina  
Departamento de Ciência da Informação - UFSC  
Editora da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina  
Florianópolis – Brasil  
E-mail: [ursula@ced.ufsc.br](mailto:ursula@ced.ufsc.br)